

Reabilitação Psicossocial e Recovery: identificando relações na literatura nacional e internacional

Bassa, Giulia F.¹(IC); Lussi, I. A. O.¹(O); Morato, G.G.¹(PG)

¹Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Federal de São Carlos

Contato: giuliafbassa@gmail.com

INTRODUÇÃO

Provenientes da mesma noção ética de inclusão e superação do modelo centrado no hospital psiquiátrico e na internação, a reabilitação psicossocial está ligada a práticas voltadas para desinstitucionalizar, resgatar a cidadania e a emancipação das pessoas, potencializando o seu funcionamento na comunidade, aumentando sua autonomia e melhorando a qualidade de vida. Ao mesmo tempo, a noção de *recovery* se atrelaria à dimensão da experiência do usuário, ou seja, a recuperação do projeto de vida da pessoa, indo além do diagnóstico e da recuperação do transtorno mental, para que a pessoa consiga dar um novo significado a sua vida, potencializando as noções de autonomia, transformação, adaptação e empoderamento presentes em iniciativas originalmente destinadas à reabilitação psicossocial.

OBJETIVOS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a relação entre *recovery* e reabilitação psicossocial apontada em estudos nacionais e internacionais, nos últimos dez anos.

METODOLOGIA

Optamos por utilizar o método de revisão integrativa para a elaboração do presente estudo. Foram utilizados para busca, os descritores “reabilitação psicossocial”, “recovery” e “saúde mental” que deveriam estar presentes e combinados, no título, palavras-chave ou resumo, nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. Foram selecionados todos os artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Foram encontrados 138 artigos, sendo que 38 eram repetidos. Assim, dos 100 artigos restantes, 60 artigos foram pré-selecionados. Após a leitura dos resumos, 30 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Os outros 30 foram lidos na íntegra e mais 3 artigos foram excluídos neste processo, pois o termo *recovery* referia-se apenas à recuperação de sintomas. Assim, foi feita a categorização dos 27 artigos selecionados e realizada a etapa de análise dos dados, que incluiu redução, apresentação, comparação e conclusões, permitindo a discussão dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram descritos em três categorias: conceitos de *recovery*, relação entre *recovery* e reabilitação psicossocial e articulações teórico-práticas. A partir dos conceitos sobre *recovery* apresentados nos artigos analisados percebemos conexões com os pressupostos da reabilitação psicossocial apresentada por Benedetto Saraceno, uma vez que partem das mesmas raízes como, por exemplo, uma proposta de atenção e cuidado centrada na pessoa e contraditória ao modelo biomédico, que visa a autonomia e participação social das pessoas com sofrimento psíquico. Compreendemos que a grande diferença entre o *recovery* e a reabilitação psicossocial é que o primeiro é totalmente voltado para as próprias pessoas com sofrimento psíquico com total protagonismo delas, sendo que os profissionais, familiares e outras pessoas da comunidade devem apoiar e facilitar o processo. A relação entre *recovery* e reabilitação psicossocial é complexa, na medida em que os artigos analisados são de países diferentes e apresentam os conceitos de forma distinta. Dos 27 artigos analisados, 15 exploram esta relação por meio de diferentes articulações teórico-práticas.

CONCLUSÕES

Nos estudos analisados ficou evidente a importância do processo de *recovery* como uma interessante estratégia para ajudar a alavancar a Rede de Atenção Psicossocial no Brasil, pois ela coloca em foco o sujeito no interior do serviço, possibilitando a construção de novas políticas, a transformação da prática dos trabalhadores em saúde mental, retomando e potencializando os processos de reabilitação psicossocial.

REFERÊNCIAS

- BROOME, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers, B. L.; Knafelz, K. A. Concept development in nursing: foundations, techniques and applications. Philadelphia: W. B. Saunders Company, 2000. p. 231 – 250.
- COSTA, M. N. Recovery como estratégia para avançar a Reforma Psiquiátrica no Brasil. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental, Florianópolis, v. 9, n. 21. 2017.
- LOPES, TS. Experiências e narrativas de psiquiatras trabalhadores de serviços públicos de saúde mental sobre a prática de cuidado da esquizofrenia. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de ciências médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.
- SARACENO, B. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. 2. ed. Rio de Janeiro: Te Corá/ Instituto Franco Basaglia, 2001.